

O Pelourinho



BOLETIM INFORMATIVO

PERIODICIDADE TRIMESTRAL – ANO 1 – NÚMERO 5 – 31/JANEIRO/2008
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editorial

Já noutras ocasiões abordamos a questão do tratamento de lixos domésticos, a qual diga-se em abono da verdade, é assunto sempre actual, contudo, problemático para as Autarquias locais, Câmaras e Juntas de Freguesia. Nesta medida, não é demais voltar a falar do tema, sob penas de nos estarmos a repetir, é pois urgente que todos, mas todos sem excepção; Homens, Mulheres, Jovens e menos Jovens, todos têm de tomar plena consciência desta realidade, devendo para o efeito, começar hoje a seleccionar correctamente os diversos tipos de lixo: Vidro, Plástico, Embalagens, têm que ser correctamente separados.

Quanto ao contentor do lixo em geral, tem que ser correctamente fechado, caso contrário fica à disposição de toda a bicharada, para promover aquele espectáculo degradante do lixo espalhado pelas ruas e largos da nossa terra.

Assim, para que tudo esteja sempre limpo e asseado temos que ter sempre bem presente, a nossa rua é a casa de todos nós. Temos pois, que lhe dispensar tanta ou mais atenção que à nossa casa particular, só assim conseguiremos que a nossa terra seja a mais limpa e asseada de todas.

J. Pereira.

REORGANIZAÇÃO DOS CEMITÉRIOS

Tal como já informamos noutras edições deste boletim, os Cemitérios requerem uma gestão e organização muito cuidada e rigorosa. Neste sentido, nomeadamente por questões de espaço, o de Frechas e do Cachão, têm que estar de imediato, devidamente organizados em termos informáticos. Para melhor identificação, estes Cemitérios, foram divididos por sectores: 7 em Frechas e 4 no Cachão. Só assim, em tempo útil, podemos ter permanentemente disponível toda a informação, nomeadamente:

- Sector e número de lote
- Vendido ou não
- Fotocópia do alvará
- Identificação da pessoa sepultada e do comprador

Em anexo, publicamos toda a informação disponível a este respeito, bem como as plantas dos dois Cemitérios.

Não tomando esta informação como definitiva, pedimos por favor a todas as pessoas, que verifiquem e nos façam chegar a informação de que tudo está ou não correctamente identificado e esclarecido, nomeadamente em termos das sepulturas vendidas. Isto porque, identificamos alguns casos que supostamente são entendidas como vendidas, contudo não conseguimos documentos que o reportem.

Por favor, no seu próprio interesse, verifiquem se tudo está em ordem e transmita-nos as suas dúvidas e sugestões.

CEMITÉRIO DO CACHÃO

SECTOR A

N.º CAMPA	NOME PESSOA SEPULTADA	COMPRADA	NOME DE QUEM ADQUIRIU
1			
2			
3		X	CARLOTA MOREIRA
4			
5			
6			
7	Isaura		
8			
9	Carlos Ferreira		
10			
11	Luisa Batista Comba	X	ALFREDINA COMBA
12	Luiciano Comba	X	ALFREDINA COMBA
13	Rosalina Augusta	X	JOAO PEDRO
14			
15	Arnaldo Moreira		
16	Fernando (Baixinho)		
17	Maria Camila	X	MARIA CAMILA
18		X	MARIA CAMILA
19	Família Saldanha	X	ARMINDA PEREIRA
20	Família Saldanha	X	ARMINDA PEREIRA
21	Ernesto Gomes		
22	Nelson Machado Cerejo	X	ANA JESUS C MACHADO
23	Celestino Cerejo	X	ANA JESUS C MACHADO
24	Alceu Moreira		
24	Alceu Moreira		

SECTOR B

N.º CAMPA	NOME PESSOA SEPULTADA	COMPRADA	NOME DE QUEM ADQUIRIU
1	Francisco Pinto/Maria da Luz	X	ILIDIO CALISTO - Família
2			
3			
4	Marco César Martins Sebastião	X	EDUARDO SEBASTIAO
5	Teresa de Jesus		
6	António Araújo	X	MARIA CÂNDIDA C ARAUJO
7	Jóse Lima	X	ANTONIO TEIXEIRA DE LIMA
8	Ana Lima	X	ANTONIO TEIXEIRA DE LIMA
9	Manuel Armando Rego		
10			
11	Francisco (Pai Sra Ernestina Sarmento)		
12	Ana Maria (Mãe Sra Ernestina Sarmento)		
13	Jóse Maria Quintã	X	ALICE de FATIMA CALISTO
14	Jóse Feliciano		
15	Família Morgado	X	AMELIA ANJOS TEIXEIRA
16	Lurdes Vaz / Artur Jóse		
17	Sr. Avelino		
18			
19			

20	Elisabete e Antonieta Moreira	X	ANTONIETA F M MOREIRA
21	Laurindo Noura	X	MARIA LURDES G M NOURA
22	Jorge Azevedo	X	ARTUR AZEVEDO
23	Adérito Azevedo	X	MARIA DO CEU COSTA
24	Maria Otilia Ferreira	X	ILIDIO SEIXAS
25		X	ILIDIO SEIXAS
26	Hermenegildo Joaquim Prudência	X	PRUDENCIA de JESUS
27		X	PRUDENCIA de JESUS
28	Casimiro Gomes	X	LIDIA ROSA TEIXEIRA
29	Adriana Laura	X	LIDIA ROSA TEIXEIRA
30	Ilda da Conceição/Jóse A Costa	X	JOSE ANTONIO COSTA
31	Adolfo Artur	X	CÂNDIDA REIS
32	Júlia do Carmo	X	CÂNDIDA REIS
31	Adolfo Artur	X	CÂNDIDA REIS
32	Júlia do Carmo	X	CANDIDA REIS

SECTOR C

N.º CAMPA	NOME PESSOA SEPULTADA	COMPRADA	NOME DE QUEM ADQUIRIU
1	Aquilino Teixeira	X	EMILIA TEIXEIRA
2	João Manuel Teixeira	X	EMILIA TEIXEIRA
3	Carmelita Teixeira Costa		
4	Emídio Gomes		
5	Amilcar Augusto Almeida	X	PRAZERES N P ALMEIDA
6	Família Batista	X	JOÃO BATISTA
7	Manule Carlos Correia	X	MARIA HELENA A CORREIA
8	Joana Sofia G. Teixeira	X	FERNANDO TEIXEIRA
9	Maria Lurdes Saldanha	X	JOSE NAZARE CAVALEIRO
10	Manuel Batista C Pires		
11	Almor Branco		
12	Delmina J Almeida/Manuel A Rito		
13	Emília dos Prazeres (Vnte Contos)		
14	Fernando Joaquim dos Santos	X	JOAQUINA S GONÇALVES
15	Jóse Pinto	X	JOSE PINTO
16	Maria Emilia Cavaleiro	X	JOSE PINTO
17	Rui Filipe Pereira	X	MARIA DO AMPARO
18	Jóse Carlos Batista		
19	Manuel Herculano A Rito		
20	Maria Manuela Morais		
21	Manuel António Morais	X	MARIA ANTONIA MORAIS
22			
23			
24			
25	Avelino da Silva Teixeira	X	NATALIA CALISTO
26	António Santos Medeiros	X	MANUEL MEDEIROS
27	Diamantino J Gonçalves	X	TERESA SALOME
28	Manuel Moreira da Silva	X	PALMIRA SILVA
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35	Francisco Manuel Almeida	X	EDUARDO CECILIO E IRMAOS

CEMITÉRIO DE FRECHAS**SECTOR D**

N.ºCAMPA	NOME PESSOA SEPULTADA	COMPRADA	ADQUIRIDO POR
1	Maria Amparo	X	CANDIDA P. CARVALHO
2	Constança Augusto		
3	Maria Celeste Monteiro	X	MARIA LUISA MONTEIRO
4	Ernesto José	X	MARIA DA LUZ
5	Marcelino Pires	X	MARCELINO F. PIRES
6	Antonio A Magalhães		
7	Família Esteves 2x2	X	ALBERTO MANUEL ESTEVES
8	Criança		
9	António Maria		
10	Elisa Augusta		
11	Fernando Sarmento		
12	Elisa Saldanha	X	GUILHERME AUGUSTO
13	Carlos Ferreira	X	MARIA ROSA
14		X	MARIA ROSA
15	José António		
16	José A .Silvestre Eustáquio	X	JOSE ANTONIO EUSTAQUIO
17		X	JOSE ANTONIO EUSTAQUIO
18			
19			

SECTOR E

N.ºCAMPA	NOME PESSOA SEPULTADA	COMPRADA	ADQUIRIDO POR
1	Manuel Joaquim		
2	Delmina		
3	Aurora		
4	Família Acácio Correia 2x2	X	ACACIO CORREIA
5	Casilda Liberato		
6	João Pereira	X	
7	Mário Lopes 2x2	X	LIDIA DOS PRAZERES
8	Jorge Ribeiro		
9			
10			
11	Albina Santiago	X	ANTONIO JOAQUIM
12	Francisca Rosa	X	ANTONIO JOAQUIM
13	António Augusto	X	MARIA JOSÉ LINO
14	José Acácio Martins		
15	Aida Feio	X	
16	Alberto Monteiro Fraga	X	ELVIRA CEU FRAGA
17		X	M.ª AMELIA EUSTAQUIO
18	Maria de Fátima (Claudino)		
19			
20			

FRECHAS VAI FICAR SEM BARRACOS E RUAS DO CACHÃO VÃO SER RENOVADAS

Os barracos localizados junto à igreja de Frechas, concelho de Mirandela, vão ser demolidos. São cerca de 70 metros quadrado de construções ilegais em zinco, madeira e outros materiais que ao longo dos tempos foram ganhando volume. A Assembleia de Freguesia decidiu que era altura de desaparecerem por completo. "A Assembleia de Freguesia manifestou-se favoravelmente à proposta apresentada pelo executivo da Junta, como venho chamando à atenção. Do ponto de vista ambiental é um problema grave que ali temos", desabafa Jorge Pereira, presidente da Junta local.

O processo passou agora para a Câmara Municipal de Mirandela, e José Silvano explica que a autarquia "vai fazer as respectivas notificações aos proprietários que têm um prazo de 15 para proceder à demolição ou chegar a acordo com a Câmara. Chegando a acordo ou não a Câmara procede à respectiva demolição". Nos barracos não vive ninguém, já que apenas servem para arrumos. E a população vê com bons olhos que desapareçam: "acho que deitar a baixo é melhor do que ficar aquilo ali. É uma vergonha aquilo. Parece mal e dá má vista à igreja e à rua", diz Maria Angelina, uma das moradoras na freguesia.

Maria Antónia, apesar de "apenas" trabalhar no lar de Frechas, também é da mesma opinião e acha que "é bom que a Câmara deite abaixo", já que, acrescenta, "fica feio".

Segundo Maria Angelina, os barracos já existem há mais de 20 anos, e o local até já serviu de passagem para a igreja.

"Por um lado o acesso à igreja, mas por outro é o início daquela urbanização particular que está um trabalho extraordinário", acrescenta Jorge Pereira

com ar de satisfação por fim à vista que terá agora a construção ilegal.

Cachão vai ter saneamento novo e calcetamento

Ainda pela freguesia de Frechas, mas na aldeia do Cachão, a autarquia vai avançar em breve com a instalação de uma nova rede de água e saneamento, para depois proceder ao calcetamento de toda a aldeia, incluindo tanto o bairro como a parte antiga.

"É a grande lacuna e falha na freguesia, tendo em conta tudo aquilo que envolve: nova rede de água, saneamento e arruamentos. Para ver se uma vez por todas pomos em ordem aquelas áreas que têm sido tremendamente difícil a sua gestão", conta José Silvano, presidente da Câmara.

A autarquia vai gastar cerca de 600 mil euros nos trabalhos, mas não será a única a investir no Cachão. Também a empresa Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro já lançou o concurso para a construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) que custará 500 mil euros, e ficará instalada no Complexo Agro-industrial do Cachão.

Obras que Jorge Pereira vê com agrado, assim como o finalizar da remodelação da escola do primeiro ciclo do cachão, terminada há dias. "Penso que há realmente boas condições de trabalho e valeu a pena as pessoas esperarem.

Naturalmente que essas situações originam alguma insatisfação, mas isso é normal", diz o autarca de Frechas.



1513-Foral Manuelino outorgado a Frechas em 10 de Março

“D. Manuel, por graça de Deus, rei de Portugal e dos Algarves, daquem e dalém mar em África, senhor da Guiné e da conquista e da navegação e comércio da Etiópia e Arábia, Pérsia e Índia, etc.

A quantos esta nossa Carta de Foral virem, dado à vila de Frechas, fazemos saber que por bem das diligências, exames e inquirições que em nosso reino mandamos fazer para justificação e declaração dos forais deles. E por algumas sentenças e determinações que com o nosso Conselho e letrados passados, acordamos, visto o foral da dita vila dado por Lourenço Soares, que as rendas e direitos se devem na dita vila pagar e arrecadar na maneira e forma seguinte.

Por quanto os foros, direitos e tributos deste lugar foram postos pelo dito Lourenço Soares, como em coisa sua, própria, que era de bens patrimoniais, portanto nós devemos por direito suceder e haver todos os ditos tributos, rendas e liberdades, que achamos por verdadeiras inquirições que na dita terra até agora se levaram, das quais por bem das ditas justificações são as seguintes – S –

Havemos de haver a novena – S – de nove coisas, uma, de pão, vinho, e todas as outras novidades que na dita terra se lavrarem e colherem, posto que pelo dito foral se mandava pagar.

A qual terra, posto que assim seja a nós foreira na dita novena como dito é, não serão porém tiradas da posse e propriedade dela as pessoas que delas tiverem escrituras ou alvarás de Senhorio sem limitação de tempo certo a que lhas tivessem dado, nem isso mesmo aquelas que a dita terra tem ou tiveram por sua sucessão.

E além de cada uma destas maneiras, por bem das quais as pessoas que as ditas terras trouxeram, não serão delas tiradas, nem desapossadas. Todas as outras terras poderá o senhorio tomar e dar a quem quiser, não levando mais por nenhuma maneira que a dita novena, como dito é.